

Relatório

Introdução

O ano de 2008 passou com a realização apenas do **Debate** em celebração do Dia Mundial dos Diabéticos. A Direcção da Associação Nacional de Defesa dos Diabéticos (ANDD) não tem recebido atempadamente as informações sobre as verbas destinadas pela OMS para o efeito de dinamização das actividades programadas pela mesma, até Outubro de 2008. Ainda se sabe, informalmente de que, algumas mudanças foram verificadas, onde o ponto focal da OMS para os cuidados de doenças crónicas não transmissíveis passou das mãos do Sr. Eng. Armindo Ferreira para o Sr. Dr. Alvarenga.

Nos fins do mês de Outubro de 2008, a Direcção da ANDD tomou conhecimento, também informal, da existência dos montantes de 2.000\$ (Dólares Americanos) destinado à **compra de medicamentos** e 1.000\$ (Dólares Americanos) destinados à **sensibilização**, ambos os montantes, durante 2 anos 2008/2009.

A Associação Nacional de Defesa dos diabética vai começar a criar as suas células nas regiões. Isto foi discutido numa das reuniões da mesma, realizada no final do ano de 2008.

Formação de técnicos da ANDD

É de salientar que a Associação Nacional de Defesa dos Diabéticos, neste ano, beneficiou de bolsa de estágio oferecida pelo Ministério da Saúde Pública ao Brasil – Estado da Bahia, no domínio da Diabetologia.

Debate radiofónico em celebração do Dia Mundial de Diabéticos

Este ano conseguiu-se realizar o **Debate** em celebração do Dia Mundial dos Diabéticos com o montante em dinheiro de 500\$ doado pela OMS para o efeito. Para a organização deste debate, tivemos muitas dificuldades dado que o evento coincidiu com o período da campanha eleitoral de Novembro de 2008 na Guiné-Bissau; falta de materiais informáticos, sobretudo computadores e não só.

Por razões de coincidência, fomos obrigados a transferir a data da realização do evento para 13 de Dezembro de 2008. No preparativo, o montante referido em cima, não foi suficiente para cobrir as necessidades planeadas e acordadas com a OMS.



Lamine Injai, técnico do Departamento de informação, Educação e Comunicação para Saúde (DIECS), moderador do debate

O Debate, em celebração do Dia Mundial da Diabetes, cujo tema **“O que é a diabetes, as complicações diabéticas e o seu tratamento”**, teve grande impacto no seio da população a nível nacional.



Como se vê na fotografia, tomaram parte no debate os seguintes especialistas: Presidente da ANDD, médico de clínica geral com formação em endocrinologia e Diabetologia; Clínico especialista em doenças internas; Nutricionista e Especialista em Desporto.

No entanto, relativamente ao montante de 2.000\$ (dois mil Dólares Americanos) para compra de medicamentos, não foram disponibilizados, até à data, pelo que a ANDD está

sempre na expectativa, tendo em conta o crescente número de diabéticos, que perfilham no Centro e, sem condições financeiras para aquisição de medicamentos receitados.

Sensibilização radiofónica



O Presidente da ANDD refere a situação da diabetes na Guiné-Bissau.

Entretanto a ANDD iniciou em 2008 o Programa “VAMOS CONHECER A DIABETES”. Formação de doentes diabéticos sob tema “**o que é a diabetes e como viver com ela**”. O mesmo foi dividido em duas partes:

- 1- Em turmas de aulas;
- 2- Sensibilização radiofónica, na Rádio Sol-Mansi, que possui cobertura Nacional. O segundo ponto será implementado no início de 2009 e pelo que foi discutido numa das reuniões da Direcção da ANDD, poderá decorrer num período de mais ou menos três meses.

Na Guiné-Bissau o ano de 2008 foi marcado pelo tema **mão diabético**. Ao lado de inúmeros pés diabéticos que assolam o nosso país há muitos anos, foram registados casos de gangrena nas mãos de pessoas que padecem de diabetes e que não têm em dia o controle da Glicemia e nem dos colesteróis e ainda, com o regime alimentar inadequado.

O curso de formação de doentes diabéticos

Para iniciar o ano, a ANDD propôs começar o curso de formação de doentes diabéticos, tendo como formadores os senhores Dr. Domingos Fernandes Gomes, especialista em gastroenterologia com formação na Diabetologia e Dr. Luís Carlos Joaquim, clínica geral com formação em endocrinologia e Diabetologia.



Aula de formação sobre diabetes

Foram organizadas três (3) turmas, no Centro Nacional de Diabetes provisório (espaço cedido pelo Dr. Domingos Fernandes Gomes). Aqui os doentes usufruíram de explicações sobre **o que é a diabetes e como lidar com ela** (diabetes). Também receberam explicações sobre a importância da dieta diabética (lida pela Dr.^a Aquitania) e actividades físicas. Tiveram oportunidade de receber breves traços sobre anatomia humana.

Sensibilização radiofónica negociada nos finais de 2008 está a ser desenvolvida agora por temas. Refere as áreas fisio-anatómicas com maior probabilidade de apresentar complicações diabéticas e / ou síndrome metabólico.

Terceira Enfermaria do Hospital Nacional Simão Mendes

A Associação Nacional de Defesa dos Diabéticos começou a estudar as situações que ocorrem na terceira Enfermaria do HNSM desde 2005. Aqui são internados doentes de ortopedia com diferentes patologias, entre as quais a diabetes, osteomielites, tumores, úlceras tróficas, fracturações dos ossos, etc. É lamentável verificar nesta enfermaria, casos de doentes com feridas infectadas a viverem nas mesmas salas com os outros.



Malam Camará, Enfermeiro chefe da 3ª Enfermaria

O fluxo destes doentes supera grandemente a capacidade desta enfermaria. Muitos acabam por piorar devido à falta de cama, sendo tratados ambulatoriamente em condições inadequadas para os problemas que apresentam e, quando internados já se encontram num estado muito mais avançado de complicações. A Associação destacou uma atenção especial a estes doentes. Tendo disponibilizado gratuitamente aparelho de teste rápido e tiras para testes, que a mesma beneficiou da oferta do Projecto de Saúde de Bandim (2005 – 2007).



Doente com o Pé diabético internado depois de duas semanas em casa



Malam Mané junto com a colega do mesmo serviço

Esta Enfermaria tem falta de técnicos de saúde. O grande trabalho que aqui se desenvolve concentra-se nas mãos de poucas pessoas (técnicos). Isto porque para tratar feridas do tipo das dos doentes da terceira enfermaria, de forma qualificada e eficaz, seria necessário que os casos não fossem muitos para um só técnico durante o dia! Além disso, cada doente merece avaliação do seu estado geral, assunto elaborado e discutido pelos especialistas ou técnicos, diariamente.

“Os serviços de reabilitação na matéria da ortopedia têm a sua importância vital. Há ginástica orientada para cada caso, tendo em conta a sua especificidade patológica. Isto é feito alguns dias antes da alta”.

Voltando concretamente ao problema da diabetes, na terceira Enfermaria foi registado grande fluxo de doentes diabéticos com complicações graves em todos os tempos, desde 2005. É de salientar tristemente que os doentes diabéticos chegam a esta enfermaria sem

dinheiro. Isto porque antes de descobrirem a doença, passam por muitas entidades de saúde, onde sem dúvida, gastam tudo o que têm. E, muitos nem sequer sobram com algo para se alimentarem normalmente.



Este doente veio internar-se depois de três meses com o pé diabético em casa. Como já havia dito, os doentes internados nos seus primeiros dias com feridas infectadas são alojados nas mesmas salas com os outros. Isto pode contribuir para o mal-estar daqueles que já se encontram em estado de melhoria!



A mão diabética (olhar do interior)



Mão diabética (olhar do exterior)

Conclusão

De 01 de Março de 2006 a 05 de Dezembro de 2008 registamos 225 Associados que regularmente frequentam o nosso Centro.

No ano de 2008 a Associação Nacional de Defesa dos Diabéticos registou de 03 de Janeiro a 05 de Dezembro 51 novos casos da diabetes.

Na 3ª Enfermaria assistimos 18 casos diabéticos de 02 de Janeiro de 2008 a 04 de Novembro de 2008, tendo ocorrido 07 óbitos e 15 amputações.

Nenhum dos casos da 3ª Enfermaria chegou a ser apresentado na ANDD, para ser assistido como diabético. São pacientes que não controlam normalmente a Glicemia, colesterol e nem seguem o regime para um diabético. Este aspecto é esclarecedor do que consideramos ser a insuficiência no domínio da sensibilização. É de salientar o facto de que a falta de sensibilização e a pobreza (impossibilidades financeiras) constituem a razão principal de morte e/ou amputações nestes pacientes.

Recomendação

Atendendo que o nosso diabético é informado sobre a sua doença depois de um período consideravelmente tardio, apresentando-se nos serviços de saúde já com complicações graves de diabetes;

Tendo em conta que os diabéticos, na sequência de se tratar de um mal-estar por eles desconhecido, gastam quase tudo aquilo que têm (dinheiro);

Considerando os factores tempo e impossibilidades financeiras que caracterizam a vida destes doentes, a ANDD recomenda o seguinte:

1. O Ministério da Saúde e a OMS deveriam continuar a apoiar a ANDD no sentido de proceder com a campanha de sensibilização e de despistagem gratuita, de forma a permitir a criação fiável de um banco de dados.
2. Realização de visitas de serviço às regiões do país, regularmente.
3. Ter como prioridade a continuação de formação de doentes diabéticos.
4. Para solucionar minimamente a problemática, tendo em conta o nível da preocupação, a ANDD tem como necessidades o seguinte:
 - 4.1. Formação de pelo menos um ou mais médicos endocrinologistas diabetólogos (na Guiné-Bissau não há nenhum quadro especializado em matéria de endocrinologia);
 - 4.2. Inclusão da diabetes na política nacional de saúde;
 - 4.3. Acessibilidade dos doentes aos medicamentos hipoglicemiantes, sobretudo a insulina e a possibilidade de conservação;
 - 4.4. Formação de formadores e/ou de doentes da diabetes;
 - 4.5. Aquisição de um espaço Físico ou seja Centro Nacional de Diabetes (a ANDD utiliza uma clínica privada para atendimento e despistagem de doentes da diabetes a título provisório). Também solicitamos a aquisição de um espaço físico para atendimento e internamento, no Hospital Nacional Simão Mendes, com enfermaria de Endocrinologia e Diabetologia.

4.6. Equipamentos para informatização de dossiês de doentes diabéticos.

4.7. Estudo permanente das causas e evolução da doença.

4.8. Criação de condições para contacto com as outras organizações congéneres quer a nível nacional quer a nível Sub-regional e ou Internacional.

~~~~~

Bissau, 04 / 03 / 2009.

A direcção



VAMOS CONTINUAR A TRABALHAR!

Projecto Guiné-Bissau: CONTRIBUTO

[www.didinho.org](http://www.didinho.org)